



A mudança nas políticas públicas de gestão do esporte educacional nas escolas de tempo integral no município de Curitiba

Emilia Devantel Hercules (UFPR); Caroline Costa (UFPR); André Caregnato (UFPR); Fernando Renato Cavichioli(UFPR)

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

A partir de 2012, o Ministério da Educação, através do Programa Mais Educação compôs a política indutória de implantação de atividades voltadas para a educação em tempo integral, inclusive com perspectivas específicas para o esporte e lazer. Com isso, nos últimos anos, encaminhamentos e metodologias foram elaboradas para o desenvolvimento, especialmente, do esporte educacional em escolas que ofertam a ampliação do tempo letivo. Este estudo tem por objetivo apresentar o processo de efetivação da política nacional para o esporte educacional no âmbito municipal, na cidade de Curitiba. Caracteriza-se por uma pesquisa de campo qualitativa descritiva, que ocorreu durante o processo de escrita dos documentos municipais (2015 - 2017). O registro das observações foram realizados em diário de campo, de forma sistemática. As observações aconteceram em 5 reuniões do processo de construção do documento municipal, a partir da política nacional proposta para a educação integral. Foram envolvidas 185 escolas, destas, destaca-se as 85 unidades que compunham a adesão do referido programa e recebem orientações para a ampliação do esporte educacional. Os dados foram analisados e discutidos a partir de uma perspectiva sociológica. Observa-se que as políticas destacadas nacionalmente e que correspondem a aplicação da educação em tempo integral inserem-se efetivamente em 2016, compondo o documento do currículo do ensino fundamental de Curitiba. Estas orientações também apresentam-se em formatos diferentes como: orientações gerais e cadernos informativos, lançados em dezembro de 2016. Neste, a perspectiva do trabalho da prática de movimento em tempo ampliado aborda o esporte como sendo um propulsor educacional, oportunizando, aos estudantes que permanecem 9 horas na escola, um contato mais aprofundado com alguma prática corporal ou esporte específico. Os resultados mostram que as políticas públicas nacionais influenciaram as composições de políticas municipais, imprimido, assim, o tom dos documentos produzidos, ao menos no que se refere ao tempo ampliado. Percebe-se que a construção coletiva se limitou a explorar apenas diretrizes previamente existentes para que houvesse consonância com os demais documentos pré-existentes. Aponta-se assim, que há uma necessidade de formações complementares para que os agentes possam compreender e discutir elementos que contribuam para a efetivação dessas políticas na prática.

E-mail: myla_hercules@hotmail.com